

1. Apresentação institucional do proponente

A **ECOPHALT** é uma organização socioambiental, sem fins lucrativos, com sede em Praia Grande/SP, que atua na defesa e conservação do meio ambiente e na promoção do desenvolvimento sustentável. Fundada em 2013, acumulamos sólida experiência regional, na comunicação e sensibilização, realizando por mais de cinco anos, pesquisas, campanhas, ações e formações, para os mais variados públicos.

Através de nossa equipe de educadores e pesquisadores, realizamos, mobilizações socioeducativas para grupos, comunidades e empresas; através de atividades lúdicas, teatro interativo, oficinas e palestras unindo educação e conscientização ambiental bem como campanhas de saúde pública, envolvendo saneamento e o combate as doenças transmitidas pelo mosquito Aedes Aegypti.



Ilustração 1: Atividades lúdicas e cidadania, transição sustentável.

A ECOPHALT têm atuação a nível regional, abrangendo os nove municípios da Baixada Santista através de atividades lúdicas, palestras e programas de educação ambiental no qual mais de 26 mil alunos da região foram contemplados desde 2015. Foi muito importante nossa participação, durante 02 mandatos no **CONSEMA/SP** onde pudemos representar nossa região nas questões ambientais e levar demandas dos municípios para a discussões nas reuniões.



Atualmente, a ECOPHALT, mantém, representação ativa em diversos fóruns públicos, buscando a salvaguarda dos direitos da sociedade civil, tais como, **CBH-BS** em todas câmaras temáticas, no **Conselho Municipal do Meio Ambiente e Agricultura de Peruíbe**, **Conselho Municipal de Saneamento de Praia Grande** e na **CIEA** – Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado de SP, como representante de entidades ambientalistas da região da Baixada Santista.

Com dedicado esforço e atuação nas comunidades, palestras em empresas, participando de eventos sócio ambientais educacionais realizados pelos órgãos públicos da região, a ECOPHALT tem conquistado certificações em âmbito Estadual e Nacional. Como reconhecimento de nossos esforços, ações voluntárias, a ECOPHALT foi convidada a participar, dentre outras, organizações nacionais e internacionais, de 200 países, do evento 8º Fórum Mundial da Água realizado em Brasília em 2018 no qual pudemos compartilhar nossas experiências com entidades de outros países.

2. Introdução

É de extrema importância que o gerenciamento de Bacias Hidrográficas envolva todos os grupos sociais e seus usuários, no processo de planejamento e tomada de decisões. A participação da sociedade é imprescindível para que as normas e diretrizes de uso, de apropriações e de conservação dos recursos ambientais sejam aceitas e obedecidas. Porém, para que a sociedade possa negociar o desenvolvimento de seu território de forma sustentada, deve haver um conhecimento razoável sobre o ambiente, suas potencialidades e fragilidades.

A sociedade assume então, que a educação tanto formal como não formal, têm funções mais abrangentes incorporando, em seu núcleo de objetivos, a formação integral do ser humano. As práticas educativas de manejo ambiental devem promover a proteção da água, do solo, do ar e outros recursos naturais essenciais à sustentabilidade da atividade econômica; *"no controle da degradação ambiental local e conseqüentemente o estímulo 'a equidade social'"* (PIRES & SANTOS, 1995).

O conteúdo programático e motivacional das oficinas propostas, portanto, será pautado pelo desenvolvimento de instrumentos e técnicas que possibilitem promover, de forma coordenada, a participação efetiva do público em geral, no protagonismo de suas decisões, voltadas ao consumo, reciclagem e descarte ambientalmente correto dos resíduos, visando contribuir para a conservação dos recursos hídricos.

Quando falamos em educação ambiental na escola, geralmente esta ação ambiental está associada à determinada prática de limpeza de algum lugar poluído, com, por exemplo, costumamos até mesmo a dizer: *"hoje vamos limpar tal coisa em determinado local, vamos limpar as praias"* que é realizado somente naquele dia, e infelizmente, não damos conta do equívoco que cometemos, pois a educação ambiental não é simplesmente limpar algo ou algum lugar, e sim educar o indivíduo para que ele possa adquirir um hábito ou uma mudança de atitude, e não apenas a realização de um ato simbólico.



Ilustração 2: Teatro interativo, oficinas, compostagem e reciclagem, algumas opções do cardápio de atividades lúdicas e de comunicação social.

Entre os desafios de se introduzir um programa educacional paralelo ao cotidiano escolar, podemos relacionar, a falta de espaço no calendário, devido à prioridade de aplicação do currículo obrigatório regular, o atual quadro de desvalorização e desmotivação do professorado, falta de recursos didáticos e de equipamento escolar, mas, principalmente, a resistência a "programas educacionais prontos" que quase sempre, se apresentam pasteurizados e desconectados da realidade local, fato que, acabam por transferir ainda mais, a responsabilidade para o professor, e quase sempre, diminuindo em muito, o potencial educacional da atividade proposta.

É imprescindível que programas de educação ambiental e comunicação social, sejam realizadas tanto na escola como em outros locais, mas, sem dúvida, é a escola, mesmo com todas as suas carências e dificuldades, que apresenta um espaço privilegiado para promover essa educação, *"a escola é, sem dúvida, o espaço mor que proporciona a integração no convívio social e o pleno desenvolvimento do aluno de forma integral, sendo essa, uma de suas principais finalidades"* (LANG; GODO, 1999, p.130).



Entendemos que bons projetos de Educação Ambiental, devem estimular a construção do conhecimento e trazer a formação de uma mentalidade socioambiental, gerando produtos que permitam que as comunidades conheçam o ambiente em que vivem, e sintam-se parte dele, compreendendo seus direitos e deveres em relação a sua conservação.

Desta maneira os processos de sensibilização e formação, propostos devem considerar a premissa básica da resolução **CNRH Nº 98**, que estabelece princípios e diretrizes para a educação e mobilização social, para a Gestão Integrada de Recursos Hídricos, que se apoia no fortalecimento da cidadania ambiental a fins de; *"convocar a sociedade para a atuação crítica e continuada, orientada pelas políticas de recursos hídricos, meio ambiente e educação ambiental"*.

Através de um rol de três atividades, largamente testadas e especialmente formatadas, para o atendimento aos alunos do primeiro ao nono ano escolar (7 aos 15 anos), oficinas práticas para o público em geral e a aplicação didática dos produtos oficiais de educação e comunicação social do CBH/BS; espera-se disponibilizar um conjunto de ações capazes de colaborar com eficiência, as metas de capacitação e comunicação social, propostas no PDC 8.

3. Objetivo

Desenvolver práticas de educação ambiental ligadas ao saneamento e suas vertentes, bem como ações de comunicação social institucional, do Comitê de Bacias Hidrográficas da Baixada Santista para o público escolar e geral, em 04 (quatro) municípios integrantes da UGRHi7: Cubatão, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe, com apoio das Secretarias e Diretorias do Meio Ambiente e Educação.

3.1 Objetivos Específicos

1) **Palestra apresentação para equipe escolar** – Promover (24) palestras para professores das redes de ensino regulares municipais das escolas participantes, vinculadas ao Plano de Bacia e ao Programa de Comunicação Social do CBH-BS.

2) **Oficinas e atividades para escolares** – Aplicar (144) oficinas, para os alunos das escolas participantes, abordando o saneamento e a conservação dos recursos hídricos, vinculadas ao Plano de Bacia e ao Programa de Comunicação Social do CBH-BS.

3) **Atendimento ao público** – Realizar (8) atendimentos, incluindo 02 oficinas (por dia) nas escolas, divulgação institucional das atividades do CBH-BS e divulgação do Programa de Comunicação Social, através de exposições e atividades lúdicas para o público em geral, em eventos pré-determinados pela municipalidade.

4. Justificativa.

De acordo com o **MPO 2017** o presente projeto, enquadra-se como passível de ser contemplado com financiamento do **FEHIDRO** pois atende integralmente ao proposto pelo **PDC 8, sub-PDC 8.2** e pela **Ação 2**, de acordo com a ilustração a seguir:

PDC 8 – Capacitação e comunicação social – CCS, conforme Lei nº. 16.337/2016 e Deliberação CRH nº. 190/2016						
sub-PDC	Ação	Descrição da Ação	Metas e valor máximo por projeto	Prioridade	Valor máximo disponível por ação (R\$)	Fonte
8.2 Educação ambiental vinculada às ações dos planos de recursos hídricos	Ação 2 Ações e programas regionais de educação ambiental e/ou comunicação social	Ações e programas regionais de educação ambiental e/ou comunicação social	02 projetos no quadriênio	ALTA	123,216.25	Cobrança

Ilustração 3: Enquadramento do Projeto de acordo com a DELIBERAÇÃO CBH-BS Nº 356/2019

O **Plano de Bacia CBH-BS 2016-2027**, relaciona claramente a indicação da necessidade de construção de programas regionais de Educação Ambiental, alinhado com os planos Regionais de Saneamento, e suas quatro vertentes, onde se faz necessário *"Incluir o componente de educação ambiental / comunicação / mobilização em todas as alternativas propostas neste plano"* (item 1.1.2.5 pág. 31)

Desta forma, acreditamos que o desenvolvimento de programas educacionais que incorporem as demandas locais, já levantadas pelo Plano de Bacia, bem como o resgate da experiência de outros projetos já financiados pelo **CBH-BS**, poderão vir a ser, uma importante ferramenta de conscientização e motivação dos escolares e público em geral. Em nosso entendimento, a educação ambiental em bacias hidrográficas é um caminho para o estabelecimento de novas relações sociedade natureza e para o exercício da cidadania, pois este, constitui um dos objetivos da educação, explicitado em diversos planos pedagógicos (GUIMARÃES, 2004).

Entendemos como Educação Ambiental, todos os *"processos permanentes de aprendizagem e formação individual e coletiva para reflexão e construção de valores, saberes, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, visando à melhoria da qualidade da vida e uma relação sustentável da sociedade humana, com o ambiente que a integra"*. (Art. 3º Lei nº 12.780 de 30/11/2007 – Política Estadual de Educação Ambiental).

Mas, os processos a que se refere à Lei Estadual, não se resumem à mera distribuição de folhetos ou a exposição de conteúdos que por si só, geralmente não educam.

Neste sentido, a Educação Ambiental plena, deve vir a ser um instrumento transformador, fundamental para o desenvolvimento de uma consciência crítica em relação ao meio ambiente, gerando comprometimento e responsabilidade da comunidade, no intuito de se pensar e agir pro-ativamente diante dos problemas e situações associadas a conservação do ambiente.

5. Público Alvo

Os beneficiários diretos, estipulamos a participação e o engajamento nas atividades propostas em cada escola, uma média de 300 (trezentas) pessoas, dentre alunos e professores.

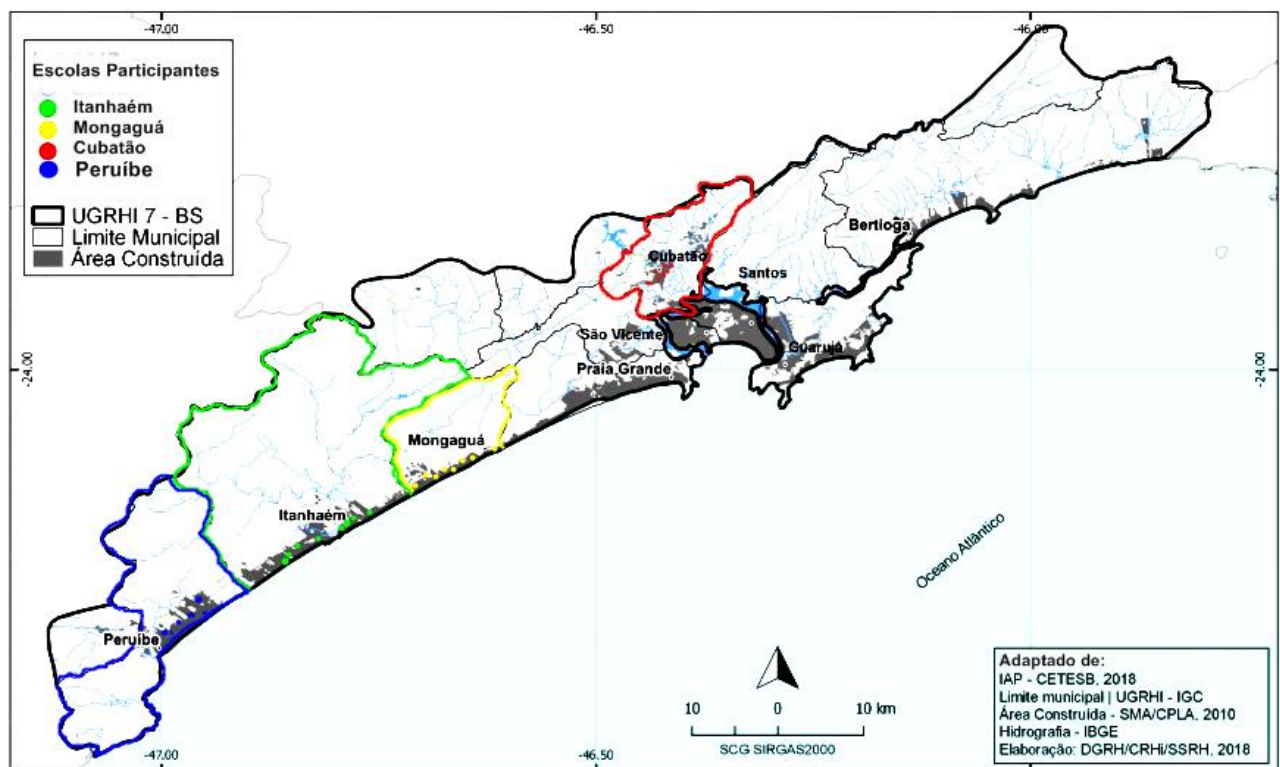


Ilustração 4: Localização dos municípios participantes na UGRHI 7

Com uma previsão de atendimento de seis escolas (ver item metodologia), em cada um dos quatro municípios entre o público escolar, este projeto está dimensionado para atender cerca de sete mil e duzentas pessoas.

Somando-se a isso, a programação de seis horas dedicadas, para cada município, destinadas a participação em eventos e feiras, organizadas pela municipalidade, ao longo do período de execução do projeto, com uma estimativa de atendimento, próximo a mais trezentas pessoas participantes destes eventos do público geral, tem-se como alcance total de beneficiários diretos, cerca de, 7800 (sete mil e oitocentas) pessoas.

6. Metodologia

Para estabelecermos um parâmetro de escolha de municípios para receber esta formação inicial, pesquisamos alguns índices de qualidade de ensino e de performance municipal, que nos oferecessem pistas sobre possíveis municípios mais carentes e que, de alguma forma pudessem constituir-se como regiões prioritárias, para aplicação de um programa de comunicação socioambiental.

Na Baixada Santista, de acordo com o **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)** ¹, sistema criado pelo governo federal, para medir a qualidade do ensino nas escolas públicas, teve suas metas estabelecidas para 2017 cumpridas apenas nos anos iniciais do ensino fundamental, etapa que vai do 1º ao 4º ano. Já a fase que compreende do 5º ao 9º ano, assim como o período do ensino médio, nenhum município da baixada, alcançou o objetivo estipulado, desta maneira os municípios de média mais baixa, já nos despertaram a atenção.

Investigamos, de acordo o Prognóstico do **Plano de Bacia CBH-BS**, em seu capítulo 1.1.13, que relaciona os critérios do **Programa Município Verde e Azul do Estado de São Paulo (PMVA²)**, como instrumento norteador na formulação de políticas públicas e demais ações sustentáveis, especialmente no que diz respeito a sua **diretiva 2 – Estrutura e Educação Ambiental** e seus indicadores de gestão, outro fator preponderante que poderia ser validado, como critério de escolha dos municípios-alvo deste projeto, estabelecemos então, uma pesquisa de levantamento dos municípios pertencentes a **UGRHI 7** que apresentaram menor ranque, decorrente das ações e projetos de articulação intermunicipal.

Decidimos estabelecer como carácter prioritário, municípios da **Baixada Santista** que conjugassem na média, proporcionalmente o menor índice do **IDEB**, bem como a menor pontuação dos indicadores de gestão da diretiva acima, do **Programa Município Verde e Azul**, e, para determinarmos o espaço amostral, de 20% de escolas atendidas, calculamos o número médio de todas as escolas municipais, dos quatro municípios participantes, o que resultou no estabelecimento do número de 06 (seis) unidades de ensino, de cada cidade elencada, para o desenvolvimento das ações previstas.

¹ Levantamento realizado através do acesso a dados abertos : <<http://portal.inep.gov.br>>. Acesso em 13/04/2019.

² PMVA : <<https://mastr16.blob.core.windows.net/municipioverdeazul/2019/06/criterios-2018.pdf>> Acesso em 16/06/2019.

Neste contexto, pretendemos trabalhar consagradas estratégias lúdicas de mobilização e ação ambiental, já testadas pela nossa entidade, e aprovadas pelo público da Baixada Santista, que trazem sempre, o compromisso da ECOPHALT em alinhar nossas atividades com a Agenda 2030¹ e principalmente seus **Objetivos 6 e 12**, a saber:

6.b - Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento.

12.5 – Até 2030, reduzir substancialmente, a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

12.6 – Incentivar as empresas, especialmente, as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios.

12.8 – Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.

Uma vez selecionado os municípios-alvo para as atividades, foi solicitado perante a administração pública local, uma reunião de apresentação do projeto e seus objetivos, em busca do engajamento das suas administrações. Dos quatro municípios consultados, todos demonstraram interesse na participação. Talvez pelo fato de já terem tomado contato com o trabalho da ECOPHALT em situações semelhantes anteriores, ambos acenaram positivamente a proposta de parceria, conforme convite enviado abaixo:



O PROGRAMA EKOIDS

Unindo informação e lazer, o programa EKOIDS foi desenvolvido em 2015 e é utilizado, pela nossa organização, com o objetivo de levar comunicação e ludicidade no desenvolvimento de ações socioeducativas de diferentes maneiras, de acordo com a faixa etária do público e as demandas da municipalidade.

Êxito em cinco municípios, e mais de sessenta escolas, feiras e eventos, nosso programa de educação ambiental, já contou com a participação de mais de vinte mil pessoas. Esta iniciativa foi, inclusive destacada como um dos mais influentes iniciativas sociais na área de Resíduos Sólidos, pelo PRGRS/BS e pelo Comitê de Bacias da Baixada.

Ecologia, saúde e saneamento através de oficinas, teatro interativo e brincadeiras.

PROGRAMA EKOIDS ATIVIDADES

CONTATAÇÃO DE HISTÓRIAS: Crianças (4 a 6 anos)
TEATRO INTERATIVO: Crianças (7 a 13 anos)
DESENHOS EDUCATIVOS: Crianças (7 a 13 anos)
OFICINA DE ARTE EM PNEUS: Crianças, Jovens e Adultos
OFICINA DE COMPOSTAGEM: Crianças, Jovens e Adultos

VANTAGENS PARA OS MUNICÍPIOS

- Apoio na realização de eventos, feiras e campanhas de conscientização ambiental nos municípios, através da disponibilização de brinquedos e educadores.
- Integração com os condicionantes e diretrizes do Programa Município Verde e Azul do Estado de São Paulo, nas áreas de saneamento, gestão de resíduos e saúde.
- Desenvolvimento de ações de educação ambiental específicas, voltadas ao ensino formal e não formal, para diversos públicos e faixas etárias do município.

COMO PARTICIPAR

Este projeto, submetido ao Comitê de Bacias da Baixada Santista, que está em fase de análise e aprovação para sua execução, contará com financiamento integral, sem custos para os Municípios, oriundo do Fundo de Cobrança dos Recursos Hídricos da Baixada Santista - FEHIDRO.

Após sua aprovação, nos os municípios pré convidados, será firmado um termo de parceria personalizado, através da disponibilização do menu de oficinas, de acordo com a agenda do municipal e das escolas participantes, e carga horária anual e atividades pré determinadas.

Participar aderir a esta iniciativa, basta o envio de um ofício, para a tomadora do projeto, ECOPHALT e de sua presidente, Syllis Bezerra, ratificando o desejo em participar, do Programa EcoKids de Educação Ambiental Regional da Baixada Santista, para que possamos dar continuidade ao processo de planejamento e submissão da iniciativa para a aprovação do CBH BS.

Ilustração 5: Material de comunicação enviado as prefeituras.

¹ **ONU** Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável : <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>> Acesso em 08/06/2019



Após o aceite dos municípios, e antes do início da primeira fase do projeto, será realizada uma listagem oficial das escolas participantes, de acordo com as prioridades escolhidas pela Secretaria de Educação Municipal, e a formalização das atividades, bem como seu calendário, durante o período letivo, via celebração de um termo de parceria.

No quesito, divulgação e oficinas para o público em geral, inicialmente fica determinado a reserva de um dia de atividades, durante a semana de meio ambiente (1 a 7 de junho), uma vez que trata-se de uma data comemorativa oficializada em ambos calendários municipais; caso da realização de um evento com características semelhantes, desde que seja de interesse da municipalidade, existe a possibilidade de remanejamento, ou mesmo coparticipação.

A aplicação das atividades, deverá obedecer, os horários de aula, assim, optamos por desenvolver duas sessões de oficinas, compostas por três atividades cada, intercaladas pelo período do intervalo (recreio) desta forma, pretende-se não interferir de sobremaneira na rotina diária escolar. O formato de três visitas em cada escola, foi desenvolvido para melhor integração do sequenciamento de atividades.

A **primeira visita** consiste em uma rápida avaliação das condições do espaço e suas potencialidades para o desenvolvimento das atividades, e uma apresentação formal e institucional a respeito do Comitê de Bacias, sua função e objetivos, bem como a proposta pedagógica por hora desenvolvida, esta visita inicial onde poderá ser efetivada no horário semanal obrigatório de HTPC, de acordo com a determinação da diretoria escolar.

Após o entendimento do melhor conjunto de atividades a serem realizadas de acordo com o público-alvo e as demandas da escola a **segunda e terceiras visitas** serão utilizadas para a aplicação das atividades. A terceira visita também será usada para coletar o *feedback* da equipe escolar e dos seus alunos, face ao programa de atividades propostas.

Decidimos também oferecer formação semelhante, para o público em geral, através da realização das atividades propostas, também em feiras e eventos realizados pelo calendário municipal.

No quesito, divulgação e oficinas para o público em geral, inicialmente fica determinado a reserva de um dia de atividades, durante a semana de meio ambiente (1 a 7 de junho), uma vez que trata-se de uma data comemorativa oficializada em ambos calendários municipais; caso da realização de um evento com características semelhantes, desde que seja de interesse da municipalidade, existe a possibilidade de remanejamento, ou mesmo coparticipação.

Descrição das atividades ¹ (Produtos desenvolvidos nos empreendimentos de EA)

Descrição da atividade: "Palestra Professores"	
Roteiro das atividades: A visita inicial na escola contará com uma palestra, pré agendada, preferencialmente durante o horário obrigatório semanal de HTPC, voltada para a coordenação, e o corpo de professores e funcionários da unidade de ensino. O objetivo principal é a apresentação do Comitê de Bacias, suas funções e diretrizes bem como o oferecimento e a possibilidade de utilização para fins didáticos, dos produtos desenvolvidos de seu Programa de Comunicação Social. A palestra também contará com uma explanação do Projeto FEHIDRO: Ecolkids, composto com um cronograma de atividades propostas, e realizar o agendamento das oficinas e estabelecimento dos demais termos de trabalho.	
Forma de participação e critérios de seleção dos alunos/participantes: Diretoria escolar e corpo técnico	
Horário e duração de cada atividade: 30 minutos	
Público alvo e nº de total de participantes: Diretoria escolar e corpo técnico	Nº de eventos: 24 eventos
Cronograma: Durante os meses 2, 4 e 7.	
Equipamentos e material de apoio necessário: Item 11 do Anexo VIII	
Indicadores de desempenho para avaliação: Ao final da atividade, o corpo escolar, deverá compreender a função e as atribuições do Comitê de Bacias da Baixada Santista, se informar a respeito da utilização dos materiais didáticos de apoio, desenvolvidos pelo Programa de Comunicação Social do CBH BS, e estabelecer um termo de trabalho através do agendamento das duas visitas de trabalho da equipe, subsequentes.	

¹De acordo com anexo A, da (SMA-CEA, Secretaria do Meio Ambiente; Coordenadoria de Educação Ambiental. Roteiro básico para elaboração de Termo de Referência de Educação Ambiental FEHIDRO. São Paulo, 2016)

Descrição da atividade: "Teatro Interativo"

Roteiro das atividades:

A peça versa sobre a história de um pneu de caminhão abandonado por um caminhoneiro que fora próximo a um rio. Esse é o drama de nosso personagem principal, o Pneu Arinho, que, ao longo de suas aventuras, vai encontrando outros personagens (materiais recicláveis e orgânicos) e convidando os alunos para personificá-los (12 a 15 personagens no total) onde, através da interatividade, plateia também é envolvida para dar um final feliz e a salvar o fim da estória, tornando a peça ainda mais divertida e com um final imprevisível. Onde, espera-se que de forma lúdica, trabalhar conceitos a respeito do saneamento e saúde, descarte correto dos resíduos, reciclagem, e as diferenças entre resíduos recicláveis, rejeitos e orgânicos, além de destacar a reciclagem do pneu inservível em asfalto ecológico.

O objetivo desta dramatização, é reforçar os conceitos apresentados e criar um entendimento de que todos nós podemos ser protagonistas da mudança, através de nossas ações pessoais.

Forma de participação e critérios de seleção dos alunos/participantes:

Determinação da diretoria escolar/ver categoria público-alvo

Horário e duração de cada atividade: 45 minutos

Público alvo e nº de total de participantes:

Alunos (Ciclo básico I e II) / 7.200 part.

Nº de eventos:

48 eventos / 2 por escola

Cronograma: Durante os meses 2 a 10.

Equipamentos e material de apoio necessário: Ver memória de cálculo "kit teatro"

Indicadores de desempenho para avaliação:

Ao final da atividade, o aluno deverá estabelecer relações de causa e consequência a respeito do descarte correto dos resíduos, e os problemas causados pela falta de saneamento. E deve ser capaz ainda, de visualizar soluções para combater esses problemas, bem como reconhecer a importância de seu esforço individual e suas possibilidades de ação.

Para alunos do ciclo básico I, como atividade complementar, será sugerido a expressão através de desenhos, já para alunos do ciclo básico II, será sugerida uma roda de conversa como ferramenta básica para a prática dialógica para contextualização de seu aprendizado (SILVA, 2012).

Descrição da atividade: "O Segredo da Minhocas"

Roteiro das atividades:

Através da observação de uma composteira didática transparente, especialmente montada para esse fim, e em pleno funcionamento, os alunos entrarão no mundo secreto das minhocas, através da experimentação do contato direto, seja através do toque, ou pela imagem ampliada da microscopia digital, os alunos são convidados a descobrir como são, como vivem e o que fazem.

Desta forma, espera-se, que a experimentação do contato real com esses seres, e o entendimento de suas funções ecológicas, seja uma importante ferramenta didática na compreensão da importância do seu papel na ciclagem dos nutrientes e para descobrir como é possível reciclar os resíduos orgânicos domésticos e transformá-los em comida para as plantas e jardins.

Forma de participação e critérios de seleção dos alunos/participantes:

Determinação da diretoria escolar/ver categoria público-alvo

Horário e duração de cada atividade: 40 minutos

Público alvo e nº de participantes:

Alunos (Ciclo básico I e II) / 7.200 part.

Nº de eventos:

48 eventos / 2 por escola

Cronograma: Durante os meses 2 a 10.

Equipamentos e material de apoio necessário: Ver memória de cálculo "kit EcoComposta"

Indicadores de desempenho para avaliação:

Ao final da atividade, o aluno deverá reconhecer o que é resíduo orgânico e estabelecer relações sobre a importância das minhocas e da ciclagem dos nutrientes para a saúde do solo e plantas.

Para alunos do ciclo básico I, como atividade complementar, será sugerido a expressão através de desenhos, já para alunos do ciclo básico II, será sugerida uma roda de conversa como ferramenta básica para a prática dialógica para contextualização de seu aprendizado (SILVA, 2012).

Descrição da atividade: "Compostagem Doméstica"

Roteiro das atividades:

Após o contato com uma composteira em pleno funcionamento, e a participação da oficina anterior "O segredo das Minhocas", os participantes acompanharão e auxiliarão a confecção de uma composteira feita com baldes reaproveitados, sob a tutoria dos facilitadores, que será doada para a utilização da escola, o objetivo da atividade é estimular o faça você mesmo, aprendendo a fazer uma composteira eficiente para o uso doméstico.

Durante a oficina os alunos são provocados a debater e dialogar sobre a importância da correta destinação dos resíduos sólidos, a questão da poluição urbana e as possibilidades da ação de cada um para reverter esse quadro.

Forma de participação e critérios de seleção dos alunos/participantes:

A critério da diretoria escolar e público livre /ver categoria público-alvo

Horário e duração de cada atividade: 45 minutos

Público alvo e nº de participantes:

Alunos (Ciclo básico I e II) / 7.200 part.

Nº de eventos:

48 eventos / 2 por escola

Cronograma: Durante os meses 2 a 10.

Equipamentos e material de apoio necessário: Ver memória de cálculo "kit EcoComposta"

Indicadores de desempenho para avaliação:

Ao final da atividade, o público deverá estabelecer relações sobre a importância das minhocas e da ciclagem dos nutrientes para a saúde do solo e plantas, e compreender os princípios básicos de montagem de uma composteira doméstica e a importância do seu papel na questão regional dos resíduos sólidos.

Descrição da atividade: "Exposição Ambiental"

Roteiro das atividades:

Através do estabelecimento da parceria com as prefeituras municipais reservamos seis horas de trabalho, para montagem de um *stand* institucional, preferencialmente pré-agendado para a semana do meio ambiente, evento oficial do calendário municipal. O *stand* contará com a presença da equipe de facilitação, que estará a disposição do público, para a comunicação institucional a respeito do Comitê de Bacias e suas funções, bem como a aplicação de 2 turnos de oficinas de fabricação de composteira doméstica que serão sorteadas entre os participantes. O espaço contará ainda com exposição de objetos feitos com arte reciclada de pneus e demais peças de comunicação que a Secretaria-Executiva do CBH-BS julgar apropriado.

Desta forma, espera-se, que a experimentação do contato real com esses seres, e o entendimento de suas funções ecológicas, seja uma importante ferramenta didática na compreensão da importância do seu papel na ciclagem dos nutrientes e para descobrir como é possível reciclar os resíduos orgânicos domésticos e transformá-los em comida para as plantas e jardins.

Forma de participação e critérios de seleção dos alunos/participantes:

Público livre, evento municipal gratuito

Horário e duração de cada atividade: 6 horas

Público alvo e nº de participantes:

Livre, aproximadamente 600 pessoas

Nº de eventos:

3 (um dia em cada município)

Cronograma: Durante os meses 5 e 6.

Equipamentos e material de apoio necessário: Ver memória de cálculo "kit EcoComposta" e itens 10,11,12,13 do Anexo VIII

Indicadores de desempenho para avaliação:

Ao final das atividades propostas, o público deverá reconhecer o papel do Comitê de Bacias no gerenciamento dos recursos hídricos, reforçar conceitos a respeito da importância da reciclagem e da compostagem para a diminuição da problemática dos resíduos sólidos, bem como suas implicações no saneamento da Baixada Santista. A divulgação e avaliação do evento também será medida através de sua exposição na mídia através de assessoria de comunicação e organização de um clipping de notícias.

7. Equipe Técnica

Equipe Técnica Contrapartida Tomador				
Nome do Profissional	Formação e qualificação profissional	Função no Projeto	Dedicação ao projeto (em horas)	Fonte Pagadora
Syllis Bezerra	Tecnóloga em Petróleo e Gás, Técnica em Logística e Educadora Ambiental	Coordenação Administrativa	160	ECOPHALT
Tales Oliveira	Ecólogo, Especialista em Educação Ambiental	Responsável Técnico	20	ECOPHALT

De acordo com o (MPO, 2017), item 2.1.1, alínea f, a entidade tomadora de recursos deverá possuir corpo técnico com qualificação compatível com o empreendimento a ser executado. Gostaríamos de esclarecer que ambos técnicos acima, integrantes de nossa organização, possuem mais de cinco anos de experiência em atividades correlatas, além de larga experiência junto as instâncias representativas do Comitê de Bacias da Baixada Santista, o que confere ciência no que diz respeito, tanto quanto a qualificação técnica e conhecimento sobre o CBH-BS, quanto representatividade em suas instâncias participativas.

No caso de contratação de pessoal, a seleção de profissionais que atuarão no projeto só poderá ser realizada após a aprovação do empreendimento, seguindo obrigatoriamente os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa e da eficiência, bem como seguir os princípios da lei 8.666, de 1993. As atribuições e perfil desejado, para cada função, objetivando a orientação do processo de seleção, também serão descritas em sequência.

Equipe Técnica Contratada Tomador			
Formação e qualificação profissional desejada	Função no Projeto	Dedicação ao projeto (em horas)	Fonte Pagadora
Nível superior na área de Ciências da Terra ou Humanas.	(2)Facilitador	(2)450 hrs.	FEHIDRO
Nível superior em Jornalismo ou Comunicação Social	Sistematizador	450 hrs.	FEHIDRO
Nível médio em Administração ou Contabilidade	Aux. Adimin.	90 hrs.	FEHIDRO

Equipe Técnica Contratada Tomador	
Cargo	Experiência/Atribuição
(2)Facilitador (2)450 h.	<p>Experiência: Formação Superior, desejável mínimo 5 anos em atividades educacionais com público em geral e grupos escolares, necessariamente em temas de Educação Ambiental, Saneamento e correlatos. Demonstrar conhecimento a respeito do CBH-BS, suas funções e funcionamento. Pessoa física ou jurídica. Possuir disponibilidade de horário flexível conforme a programação. Atividades de Contação de estórias e experiência cênica comprovada, será considerado um diferencial.</p> <p>Atribuição: Efetuar comunicação e orientação ao público escolar e em geral, preparar e conduzir as oficinas propostas. Realizar a interlocução entre o corpo escolar, público em geral e a coordenação. Elaborar relatórios e demais comunicações quando solicitado. Zelar pelo bom e correto andamento das atividades.</p>
Sistematizador 450 hrs.	<p>Experiência: Formação Superior, demonstrar conhecimento a respeito do CBH-BS, suas funções e funcionamento. Desejável experiência comprovada na esfera pública, vídeo, fotografia, desenvolvimento de projetos socioambientais e realização de eventos. Possuir PJ com os CNAEs pertinentes.</p> <p>Atribuição: Efetuar comunicação e orientação ao público escolar e em geral, realizar entrevistas, elaborar conteúdo para mídia impressa e digital, realizar diagramação e editoração. Colaborar com a assessoria de imprensa e demais atividades solicitadas pela coordenação. Realizar a interlocução entre o corpo escolar, público em geral e a coordenação. Elaborar relatórios e demais comunicações quando solicitado. Zelar pelo bom e correto andamento das atividades.</p>
Auxiliar Administrativo 90 hrs.	<p>Experiência: Formação mínima técnica em administração ou contabilidade, desejável experiência comprovada na função, atividades junto a esfera pública ou desenvolvimento e ou captação de recursos em projetos socioambientais ou culturais, serão considerados diferenciais, bem como experiência anterior correlata.</p> <p>Atribuição: Exercer controle fiscal e projeções de gastos e balanço conforme o Anexo 7 e 8. Realizar relatórios financeiros de acordo com os desembolsos e prerrogativas do Agente Financeiro designado pelo FEHIDRO. Fazer pagamentos, controle de caixa e estabelecer comunicação direta com os membros da equipe a respeito dos procedimentos e regras fiscais de acordo com o MPO e o Manual de Custeio.</p>

8. Metas e Atividades

Metas: 1) Palestra apresentação para equipe escolar.	
Atividades: Promover (24) palestras de apresentação institucional para professores da rede de ensino regulares municipais das escolas participantes, de conteúdo vinculado a apresentação do projeto proposto e ao Plano de Bacia bem como Programa de Comunicação Social do CBH-BS. Apresentar o escopo do projeto, e suas atividades, para o entendimento em comum a respeito da agenda de ações de maneira a otimizar seus efeitos, sem causar impacto negativo na rotina escolar.	
Responsáveis: Coordenador Técnico, Responsável Técnico e Facilitadores	
Período de Execução:	Durante os meses 2,4 e 7 do anexo VII
Condicionantes (de acordo com o item 2.2.5 do MPO)	
Atendimento aos pré requisitos	Sim, conforme explicitado no item Justificativa.
Histórico de atividades correlatas	Sim, conforme item apresentação proponente e Anexo XI – Relatório de Atividades.
Plano de atividades	Sim, conforme item Metodologia.
Estratégias de divulgação	Marcação prévia com a direção da escola.
Locais de realização	Escolas participantes, sob critério das prefeituras.
Público Alvo	Professores e coordenadores da unidade escolar.
Estratégias de participação (min.50%)	Atividades propostas dentro do período letivo escolar.
Item vinculado ao desembolso	Sim.
Comprovação de execução	Lista de presença, fotos do evento.
Formas de avaliação	Entrevistas e questionário de satisfação.
Material didático utilizado	Para submissão ao Agente Técnico após aprovação.
Recursos necessários : Item 11 do Anexo VIII	
Custeio Alimentação: Conforme rateio Item 5 do Anexo VIII do presente projeto.	
Custeio Transporte: Conforme rateio Item 6 do Anexo VIII do presente projeto.	
Indicadores de desempenho: Ao final da atividade, os participantes deverão compreender a função e a organização do CBHs, compreender o objetivo didático-pedagógico das atividades propostas, optar quais oficinas deverão ser executadas no período determinado e estabelecer relações com o conteúdo formal. Cabe ao sistematizador, também elaborar uma ata da reunião, comentada, levantando os pontos positivos e negativos do desenvolvimento da respectiva atividade, bem como possíveis solicitações de complementação, do corpo escolar.	

Metas: 2) Oficinas e atividades para escolares.	
Atividades: Aplicar (144) oficinas, selecionadas através do cardápio de atividades propostas, para os alunos das 24 escolas participantes, abordando temas a respeito do saneamento e a conservação dos recursos hídricos, vinculadas ao Plano de Bacia e ao Programa de Comunicação Social do CBH-BS.	
Responsáveis: Facilitadores e Sistematizador	
Período de Execução:	Durante os meses 2 a 10 do anexo VII
Condicionantes (de acordo com o item 2.2.5 do MPO)	
Atendimento aos pré requisitos	Sim, conforme explicitado no item Justificativa.
Histórico de atividades correlatas	Sim, conforme item apresentação proponente e Anexo XI – Relatório de Atividades.
Plano de atividades	Sim, conforme item Metodologia.
Estratégias de divulgação	Marcação prévia com a direção da escola.
Locais de realização	Escolas participantes, sob critério das prefeituras.
Público Alvo	Alunos da unidade escolar.
Estratégias de participação (min.50%)	Atividades propostas dentro do período letivo escolar.
Item vinculado ao desembolso	Sim.
Comprovação de execução	Fotos do evento, declaração de realização da atividade emitida pelo professor responsável.
Formas de avaliação	Entrevistas e <i>feedback</i> espontâneo (depoimentos).
Material didático utilizado	Para submissão ao Agente Técnico após aprovação.
Recursos necessários: Ver memória de cálculo "kit Teatro" "kit EcoComposta"	
Custeio Alimentação: Conforme rateio Item 5 do Anexo VIII do presente projeto.	
Custeio Transporte: Conforme rateio Item 6 do Anexo VIII do presente projeto.	
Indicadores de desempenho: Ao final da atividade, o aluno deverá estabelecer relações de causa e consequência a respeito do descarte correto dos resíduos, e os problemas causados pela falta de saneamento. E deve ser capaz ainda, de visualizar soluções para combater esses problemas, bem como reconhecer a importância de seu esforço individual e suas possibilidades de ação.	

Metas: 3) Atendimento ao público	
Atividades: Realizar (8) atendimentos e divulgação institucional das atividades do CBH-BS, e do Programa de Comunicação Social, através de exposições e atividades lúdicas (oficinas) para o público em geral, em eventos pré-determinados pela municipalidade (semana do meio ambiente ou datas correlatas)	
Responsáveis: Coordenador Técnico, Facilitadores e Sistematizador.	
Período de Execução:	Durante os meses 5 e 6 do anexo VII
Condicionantes (de acordo com o item 2.2.5 do MPO)	
Atendimento aos pré requisitos	Sim, conforme explicitado no item Justificativa.
Histórico de atividades correlatas	Sim, conforme item apresentação proponente e Anexo XI – Relatório de Atividades.
Plano de atividades	Sim, conforme item Metodologia.
Estratégias de divulgação	Agendamento prévio com as prefeituras municipais.
Locais de realização	Áreas de eventos, sob critério das prefeituras.
Público Alvo	Público em Geral participante de eventos públicos.
Estratégias de participação (min.50%)	Divulgação institucional prévia, redes sociais, e outras atividades sinérgicas simultâneas da programação.
Item vinculado ao desembolso	Sim.
Comprovação de execução	Fotos e filmagens do evento, <i>clipping</i> de exposição de mídia, atestando sua execução.
Formas de avaliação	Entrevistas e <i>feedback</i> espontâneo (depoimentos).
Material didático utilizado	Para submissão ao Agente Técnico após aprovação.
Recursos necessários: Itens 10,11,12,13 do Anexo VIII do presente projeto.	
Custeio Alimentação: Conforme rateio Item 5 do Anexo VIII do presente projeto.	
Custeio Transporte: Conforme rateio Item 6 do Anexo VIII do presente projeto.	
Indicadores de desempenho: Ao final da participação das atividades propostas o público deverá ser capaz de compreender a necessidade do esforço individual na correta destinação dos resíduos, alternativas de reúso e possibilidades de sua transformação e reaproveitamento. Deve ser capaz também de reconhecer o papel do Comitê de Bacias como instrumento de planejamento e gestão dos recursos hídricos.	

9. Resultados esperados

Como resultados esperados para a execução de cada um dos objetivos específicos, deste projeto temos:

1) Palestra apresentação para equipe escolar:

Ao final da palestra, o corpo escolar, deverá compreender a função e as atribuições do Comitê de Bacias da Baixada Santista, se informar a respeito da utilização dos materiais didáticos de apoio, desenvolvidos pelo Programa de Comunicação Social do CBH-BS.

2) Oficinas e atividades para escolares:

Após as oficinas propostas, o aluno deverá estabelecer relações de causa e consequência a respeito do descarte correto dos resíduos, e os problemas causados pela falta de saneamento. E deve ser capaz ainda, de visualizar soluções para combater esses problemas, bem como reconhecer a importância de seu esforço individual e suas possibilidades de ação.

3) Atendimento ao público:

Ao final dos eventos, propostos, o público deverá reconhecer o papel do Comitê de Bacias no gerenciamento dos recursos hídricos, reforçar conceitos a respeito da importância da reciclagem e da compostagem para a diminuição da problemática dos resíduos sólidos, bem como suas implicações no saneamento da Baixada Santista. A divulgação e avaliação do evento também será medida através de sua exposição na mídia através de assessoria de comunicação e organização de um *clipping* de notícias.

Como produtos desenvolvidos durante a execução deste projeto teremos:

- *Apresentação institucional*; sobre as atividades e o funcionamento do Comitê de Bacias, utilizada no objetivo 1.
- *Caderno de atividades*; contendo o descritivo tutorial para a realização e eventual replicação das oficinas propostas. Bem como o levantamento das criticidades de sua execução, objetivando uma possível continuidade.
- *Vídeo narrativa*; contendo o processo de facilitação das oficinas e seus resultados.
- *Relatório de execução*; pormenorizado documentando a realização dos objetivos específicos, contendo depoimentos, entrevistas, fotos, clipping de notícias e demais materiais digitais produzidos durante as atividades.



10. Bibliografia

BRASIL, **Resolução CNRH Nº 98**, de 26 de março de 2009 – *Diário Oficial da União*, Brasília 2009.

GUIMARÃES, M. Educação Ambiental Crítica. In: LAYRARGUES, Philippe P. (Coord). **Identidades da educação ambiental brasileira**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004

LANG. S.T.M; GODO.W. **Psicologia social: O homem em movimento**. 13.ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.

LEFF. Enrique. **Epistemologia ambiental**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. 6a Edição. Petrópolis: Editora Vozes, 1996.

PIRES, J. S. R.; SANTOS, J. E., 1995. **Bacias hidrográficas: Integração entre Meio Ambiente e Desenvolvimento**. Revista Ciência Hoje: Águas no Brasil, má utilização e falta de planejamento. 19(110):40-50.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente; Coordenadoria de Educação Ambiental. **Roteiro básico para elaboração de Termo de Referência de Educação Ambiental FEHIDRO: SMA/ CEA**, 2011.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria Estadual de Saneamento e Recursos Hídricos **Plano Estadual de Recursos Hídricos: PERH 2016-2019** /Secretaria Estadual de Saneamento e Recursos Hídricos – SSRH, Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH, Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos – CORHI; Equipe técnica, Grupo de trabalho do CORHI Nilceia Franchi [et al.]: SSRH, 2017.<<http://www.sigrh.sp.gov.br/>> Acessado em jul.2019.

SEADE. Fundação SEADE. **Dados do Perfil Municipal**. Disponível em<<http://www.seade.gov.br/produtos/perfil/perfil.php>>. Acesso em: 16 jun. 2019.

SILVA, Adriana da. **A roda de conversa e sua importância na sala de aula** /Trabalho de conclusão de curso (licenciatura – Pedagogia) -Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro: [s.n.], 2012

VM ENGENHARIA DE recursos hídricos LTDA, 2016. **Plano de bacias 2016-2027**. Comitê de Bacias Hidrográficas da Baixada Santista.